

1ª Prova da Disciplina

INTRODUÇÃO BÍBLIA – Professor; Robério Odair Basílio de Azevedo

Aluno; Alexandre Martins

Questão 01: Considerando que a Bíblia é o registro da revelação final de Deus aos homens, qual a importância do conceito de progressividade (revelação progressiva) e retrospectividade (o evento de Cristo como chave hermenêutica) no entendimento das Escrituras:

R: Hoje podemos perceber bem esta questão da progressividade da revelação, uma vez que temos toda a Escritura em nossas mãos, diferente dos autores do A.T. que viveram esta progressiva revelação e a esperança da vinda do Messias. Bem como os autores do N.T. que registravam de forma retrospectiva a revelação. Isto se dá justamente por ser Cristo o centro da revelação. Deus não revelou tudo sobre si mesmo, mas revelou tudo o que era necessário para se culminar em Cristo. Assim, hoje, devemos olhar para a Escritura com este entendimento. Diferente de pensadores católicos que afirmam que, ainda hoje, nossa história é um registro bíblico por se tratar de uma constante revelação de Deus.

Questão 02: Aponte os pressupostos fundamentais da doutrina reformada das Escrituras e explique qual a importância prática de cada um deles para a igreja atual:

Acredito que esta pergunta esteja relacionada com:

A doutrina da Revelação, em que cremos que Deus se revela a todo homem por meio do chamamos de *revelação geral* interna, que está relacionado com a consciência do homem, e a externa que se trata da obra da criação. Como esta revelação não é suficiente para que o homem tenha conhecimento da vontade de Deus quanto a salvação e outras, Deus se revelou de forma *especial* ao homem, a começar por meio verbal, passando pela vinda de Jesus e terminando com o cânon do A.T. e N.T.

A doutrina do Cânon, que não foi criado pelos homens como muitos dizem, simplesmente pelo significado da palavra ser utilizado por *régua*, mas foi identificado. É muito importante pois faz separação entre os livros inspirados e os não, dando-nos a certeza de termos nas mãos aquilo que Deus revelou, para conhecermos a Ele e, mediante o Espírito Santo, crer.

A doutrina da Inspiração, que justamente testifica a natureza divina humana das escrituras e que, sendo o primeiro autor o próprio Deus, a inspiração obra do Espírito Santo, toda a Escritura é fiável e completa para nós, sem erro e plenamente única.

A doutrina da autoridade, que justamente é entendida mediante as doutrinas anteriores, principalmente sua autoria divina, fazendo assim das Escrituras a palavra final, sendo a autoridade máxima sobre a igreja e os homens, mesmo estes não a reconhecendo.

A doutrina da suficiência, não sendo necessário nenhuma nova revelação para o homem e servindo de total regra de fé e de prática.

A doutrina da clareza das escrituras, que deve ser entendida, não como sendo um livro fácil de se ler e compreender, mas que, tratando-se da salvação e questões práticas da vida, que estão relacionadas com a vontade de Deus para o homem, são claramente identificadas. O pleno entendimento, no entanto, requer a iluminação do Espírito Santo.

A doutrina da preservação das escrituras, que demonstra toda a glória de Deus e seu domínio sobre toda a história, e que assim, preservou todo o cânon, suas cópias e traduções, fazendo com que hoje, tenhamos acesso a toda a revelação de Deus.

Questão 03: É possível dizer com algum grau de certeza que a Bíblia que temos nas mãos hoje é a mesma que foi inspirada por Deus aos autores bíblicos? Por que?

R: Sim. Temos evidências na própria revelação de Deus, de Seu zelo em preservar os registros sem remoção ou acréscimo humano, como Ap.22. Também podemos afirmar pela fidelidade no processo de tradução, utilizado no passado, observado em manuscritos ainda preservados, bem como a observação dos mesmos na tradução de algumas bíblias hoje.

Questão 04: Discorra sobre a importância de conhecermos a história da transmissão textual do Antigo e Novo Testamentos:

É muito importante termos o conhecimento desta história pois, não apenas somos confrontados hoje com pessoas que criticam as Escrituras, colocando-a apenas como um livro humano ultrapassado, modificado pelos diversos tradutores e adaptado para cada época da humanidade, sendo agora necessária uma nova adaptação. Quando conhecemos a história, percebemos nela a doutrina da preservação das escrituras revelando a soberania de Deus também encontrada nela, que prova sua veracidade e confiabilidade.

Questão 05: Como um estudante das Escrituras deve agir considerando a natureza falível (algumas vezes interpretativa demais) de algumas traduções bíblicas? Para o que devemos recorrer e apelar?

O princípio básico e fundamental é ter o conhecimento das línguas grega e hebraica, porém principalmente do grego. Como temos traduções importantes como para o alemão, inglês e francês, o conhecimento destas línguas também ajuda. Porém, não tendo nenhuma destas opções, acredito que o recomendável seja utilizar de mais de três traduções, tendo observado a origem e o método da tradução, além de ter um conhecimento prévio das doutrinas básicas do cristianismo e nunca se esquecer da dependência do Espírito Santo em todo o tempo, mesmo para aqueles que tem o conhecimento de todas estas línguas.